ANO 22.º SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 1942 N.º 7089

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Quem por necessidade profissional, ou por divagações de veraneio, percorre os arredores largos de Lisboa, quer ao longo da linha Lisboa-Santarem, quer nas linhas de Estoril-Cascais, Sintra-Mafra e Ericeira, Almada, Setubal e Costa—seja por onde fôr—encontra de ha semanas a esta parte uma fisionomia no transito que se transmite ás estradas e á vida arrabaldina.

Os transportes são dos mais curiosos que se podem imaginar. Já são raros os automoveis, e, quando um passa, surge sempre esta frase: «ai temos abuso...».

A carroça, mais ou menos alinhada, tem funções de «charrette»; não se desdoura uma familia de haveres de utilizar o mais rudimentar meio de transporte. Os cavalos, os burros, são aproveitados por todos os precessos.

Aos domingos as estradas têm um ar de romaria. As circunvizinhanças das igrejas rurais, á hora da missa, estão rodeadas dos mais estranhos e pitorescos carros vindos de longe. A vertigem do automovel passou—passou de tal modo que nem se vê. Substitue-a a pachorrenta carripana, a elegante «vitoria», a fina «charrette»—o que tudo hoje custa ma fortuna, mas tem certa graça.

Nas cidades esta fisionomia acentua-se menos, ou perde-se, diminue-se, confunde-se. Mas existe já.

Ha-de voltar-se ao automovel ligeiro e comodo. Mas ficará um sorriso deste periodo de expedientes—que os nossos avós adoptaram como norma.

■

A Imprensa colonial continua a ocupar-se, com inquietação, do problema da proíbição da exportação de calçado da Metrópole para o Ultramar.

O «Diario de Luanda» escreveu, em um dos seus ultimos numeros, chegados a Lisboa, um longo artigo sobre a questão. São dele as seguintes passagens:

«Uma tal deliberação afecta, neste momento, não apenas a vida das populações que vivem aqui, mas crêmos que tambem os interesses das industrias metropolitanas de curtumes e calçado que tinham aqui um dos seus mercados mais rendosos. O facto virá ocasionar certamente novos agravamentos dos custos do calçado nesta colonia, onde já, hoje, se vende por mais 100 e 150 % que antes da guerra».

No artigo pondera-se que Angola é grande fornecedora não só de peles e couros mas de gado vivo á industria da Metropole e que não tem industria de calçado por ter sido, lá, proíbida a sua instalação.

O diario angolano anuncia a intervenção no assunto do governador geral da Colonia e confia em que o sr. ministro da Economia revogue uma proíbição que não só é prejudicial a interesses essenciais da população de Angola mas até ás boas relações economicas entre ela e a Metrópole.

■

Os medicos dos concelhos rurais encontram dificuldades em exercerem a sua missão por deficiencia de transportes com impossibilidade absoluta de os utilizarem.

O medico rural é um pouco apostolo; a sua missão é mais de piedade que lucradiva.

E' certo que por falta de combustivel liquido não se podem fazer milagres, e as autoridades reguladoras que retiraram os livretes para os carros ligeiros dos medicos não o fizeram por prazer.

De um medico, cêrca de Lisboa, sabemos nós que com a sua motocicleta e um pouco de gasolina que lhe sobejou tem acorrido em circunstancias urgentes, por doenças, gente humilde espalhada por logarejos, sujeitando-se á multa, porque—diz—«é um caso de consciencia».

Em Lisboa, e noutras cidades, os problemas medicos podem ser resolvidos, com maior ou menor presteza, se bem que todos os dias se verifiquem casos muito graves, pela demora do clinico. Nos campos este problema tem um aspecto mais serio.

A defesa de Malta

O ataque a um comboio inglês

no Mediterraneo

pelas forças do «eixo»

Um grande comboio de navios ingleses que saiu de Gibraltar com destino á ilha de Malta foi violentamente atacado por navios e aviões das potencias do «eixo». Desenrolou-se uma violenta batalha aero-naval que durou quatro dias e quatro noites. Como geralmente acontece, quando se trata de combates travados no mar, as versões dos dois adversarios são contraditorias. De Roma e de Berlim afirmam que os navios do comboio foram quasi todos destruidos; de Londres informam que muitos desses navios alcançaram o seu destino, embora houvesse, como é natural, algumas perdas a registar.

A ilha de Malta é o unico posto de combate de que a Grã-Bretanha dispõe no meio do Mediterraneo. A ocidente dessa ilha dispõe apenas do rochedo fortificado de Gibraltar; a leste tem, á disposição das suas esquadras, o porto de Alexandria e a ilha de Chipre.

Malta dista sensivelmente 1.800 quilometros de cada um dos pontos extremos (Gibraltar e Alexandria) de onde podem ser-lhe enviados os generos necessarios á sua guarnição e á sua população e os elementos indispensaveis para prosseguir na luta.

E' desta ilha que partem os submarinos e os aviões britanicos que procuram evitar o envio, em quantidades maciças, de reforços em homens e munições para as forças germano-italianas do comando do general Rommel. A sua importnacia estrategica aparece acrescida pelas condições em que a luta aerea se desenvolve naquela zona. Os ingleses consideram a ilha de Malta como uma frente aerea em miniatura, sendo sua convicção que o numero de aparelhos inimigos que sobre ela têm sido abatidos excede todos os calculos, por mais optimistas, quanto á eficacia da defesa antiaerea que ali montaram e quanto ao desgaste produzido no conjunto do potencial aereo do inimigo.

Só assim se compreende que façam todos os sacrificios para alimentar a resistencia da ilha cuja guarnição é comandada por lord Gort, o Tigre, cuja acção em França, durante a outra guerra bem como no comando do Corpo Expedicionario britanico e na retirada de Dunkerque, durante o actual conflito, revelou qualidades pouco vulgares de bravura e competencia profissional.

A escolha do seu nome para aquele posto é uma indicação clara da importancia que os ingleses atribuem á defesa da ilha.

A composição do comboio

Segundo o depoimento dos jornalistas ingleses que acompanharam a evolução do acontecimento, o comboio atacado era o maior que ainda se organizara no Mediterraneo. Compunham-no dezenas de vapores de varias tonelagens, os quais transportavam reforços em homens, aviões de varios tipos, especialmente de combate, e alimentos em quantidades enormes. Alguns petroleiros transportavam um carregamento valioso de carburante destinado a alimentar os engenhos que realizam uma acção constante na zona do Mediterraneo Central.

LORD GORT
comandante militar de Malta

A escolta correspondia á importancia do comboio. Dela faziam parte três navios de linha (dois dêles da classe «Nelson») quatro porta-aviões, varios cruzadores de diversos tipos (três da classe «Manchester», dois da classe «Anethusa», um da classe «Cairo») e numerosos contra-torpedeiros. Os relatos de origem britanica classificam-se como uma formidavel força naval britanica. O seu comando foi confiado a um combatente da batalha naval do Mediterraneo, desde que esta se iniciou ha dois anos.

O almirante E. A. Syfret, que tem agora 53 anos, é um sul-africano que presta serviço ha mais de quarenta na Armada Real. Destacado para o serviço arriscado nas aguas do Mediterraneo, logo que este mar se tornou uma zona de guerra, tem sido louvado e condecorado, desde então, por mais dum serviço de relevante prestado á Grã-Bretanha.

Em julho do ano passado comandou um grande comboio que foi tambem objecto de ataques violentos durante três dias. Calcula-se que nos ataques então realizados tenham tomado parte mais de quatrocentos aviões das potencias do «eixo». Quatro meses depois, em novembro, foi novamente louvado e condecorado por uma proeza identica, tendo o Primeiro Lord do Almirantado, Alexander, agradecido, nessa ocasião, os serviços valiosos prestados pelo almirante Syfret.

Em maio dêste ano confiaram-lhe a missão delicada de se apoderar da

(Vêr continuação na pagina central)

Os problemas da nossa historia maritima continuam em grande parte obscuros, a despeito dos trabalhos de investigadores e cientistas de probidade. E' vasta a bibliografia dos descobrimentos. Nem sempre os trabalhos revelam uma certeza, e, mesmó, ha anos atrás esses estudos acusavam aqui e ali algumas leviandades.

Resolveu um dos problemas o academico sr. Joaquim Bensaude, nome consagrado, no seu ultimo trabalho «A Cruzada do Infante D. Henrique»?

Este historiador procura demonstrar o plano do Infante, a um tempo religioso e politico, de arruinar o poderio maometano no Oriente; ficou esse plano desvendado na bula de Nicolau V, de 8 de Janeiro de 1454, ao «querido filho Henrique, soldado de Cristo e Infante de Portugal». Libertar a cristandade das garras do Islam eis, no dizer de Joaquim Bensaude, o verdadeiro objectivo do grande Infante, que para tal recalcou na alma as desgraças familiares.

Para o consagrado escritor «a historia nacional dispõe já ha quasi quatro seculos de uma critica magistral da empresa das Indias». Está na epopeia dos «Lusiadas». A critica de Camões não é unica, diz o mesmo poligrafo: «temos ainda outra soberba visão: a do poeta Antero de Quental, a definir e a condensar com mão de mestre toda a realidade historica da obra do Infante em primorosas 15 linhas». («Prosas», Antero de Quental, volume I, pag. 47).

Joaquim Bensaude discorda das criticas feita ao seu estudo «Origem do plano das Indias» (1929 e 1930 pelos drs. Jaime Cortesão David Lopes e Duarte Leite, e retoma a sua posição exposta naquela obra.

Convencerá o ilustre historiador aqueles que o contradizem? Não o cremos. O problema historico é tão vasto como a propria India geografica.

Mas o estudo notabilissimo merece atenção muito especial.

■

A propriedade da Berlenga Grande é particular. Já ha alguns anos o «Diario de Lisboa» se ocupou dêste curioso assunto, ha dias avivado pelo nosso prezado colega «O Seculo».

A Berlenga Grande, particular de sua posse—vale 980 escudos! E vai ser expropriada pelo Estado.

A Berlenga muda apenas de proprietario nominal. Em verdade não sabemos se se têm cumprido aquelas normas tradicionais que justificam a propriedade juridica. Seja como fôr, esta passará para o Estado. A Nação terá a isolada ilha, fronteira de Peniche, como sua.

Mas o grande, o verdadeiro dono da ilha continuará a ser o Oceano. Quando as ilhas são grandes—passam a ser da terra, e são terra insular, quasi com honras de continente.

Assim, pequeninas, um escasso quilometro, duas fragas, um forte encanecido, três veredas, quatro ilhotas adjacentes—do Oceano é que elas são.

■

Anuncia-se que dentro do plano da urbanização da capital, agora retardado, mas cuja realização é uma questão de tempo, desaparecem da Avenida 24 de Julho as construções industriais, que serão substituidas por construções urbanas de certo luxo e aparencia. Tambem desaparecerão os serviços tecnicos e especiais da Camara e as oficinas gerais, em cujo lugar se construirá o mercado de Alcantara, acabando o actual, no largo junto á estação do caminho de ferro.

Ha meio seculo o Aterro e a area de Alcantara eram totalmente diversos do que são hoje. Vê-se que a urbanização não se contenta com o que já foi feito, e leva mais longe os seus planos de aformosear, desafogar e modernizar aquela bela arteria, onde ha menos de um seculo o mar chegava com seu senhorio e pitoresco ribeirinho.

Tauromaquia

O festival em Algés

Resultou animado o festival realizado ontem em Algés a favor da Colonia Balnear Infantil de «O Seculo». Maria da Graça confirmou as suas boas qualidades de toureira equestre, e os forcados-amadores de Santarem a sua conhecida valentia, bem como os bandarilheiros-amadores srs. D. Antonio de Mascarenhas, Manuel Casimiro e Julio da Gloria, este praticando. Domingos Saraiva e Malhou da Costa usaram do capote com habilidade, e Agostinho e Gonçalves auxiliaram com boa vontade. Os touros do sr. Joaquim dos Santos deram lide e Manuel Duarte aproveitou-os na direcção da corrida que terminou com a intervenção comica do cavaleiro-preto, que se viu negro.

E agora preparemo-nos para a corrida que em homenagem a Manuel dos Santos se realiza na mesma praça, no proximo domingo, dia em que o valente toureiro dará pela ultima vez o seu famoso «quiebro de rodillas».

A corrida do «Barrete Verde»

Teve tão grande enchente a corrida do «Barrete Verde», em Alcochete, que antes de lhe dar inicio teve o «inteligente» Leopoldo Alves de esperar que o publico se acomodasse nos seus lugares. Simão da Veiga obteve um novo grande exito no seu 1.º, que brindou ao critico-tauromaquico do nosso jornal, e ainda mais no seu 2.º, que dedicou ao consul do Mexico, sr. D. Emmanuel Fernandez. A-pesar-de haver toureado na vespera nas Caldas, e hoje em Coruche, o que o vibrante cavaleiro fez neste touro, montando o seu já famoso cavalo «Ervideira», foi melhor de ver que de contar, tantas e tão boas deligencias usou para fazer investir o inimigo. O amador sr. Murteira Correia apresentou-se bem montado, mas guardou para a tarde de hoje a prova das faculdades que já lhe reconhecemos. Carlos Arruza, com «pases de piton a piton», acabou tocando as hastes dos seus dois touros, o primeiro dos quais bandarilhou como ele sabe, deixando o segundo para o seu peão mexicano Aguilar que cravou um bom par e outro superior que o acredita como bandarilheiro grande.

Procopio lanceou com a sua reconhecida facilidade, e Correia bregou bem. Gorjão e Moreira bandarilharam com inverosimil habilidade dois touros corridos da sr.ª Viuva de Oliveira. Os seis restantes, do sr. Samuel Santos Jorge, cumpriram e permitiram que Garrett e a sua gente honrassem o «Barrete Verde» e o iniciador da já tradicional festa, o alegre alcochetano José André, agora triste por dois lutos recentes.—EL T. P.

A «entrada» de hoje em Alcochete

A «entrada» dos touros em Alcochete foi hoje mais movimentada que ontem. Os touros depois de colherem dois homens, um que veio para o Hospital de S. José e outro que ficou no da vila, arrancaram os bancos da praça, onde está o Municipio e em torno dos quais se refugiavam os improvisados toureiros. Um dos touros foi por fim laçado, realizando-se então, nas ruas da vila, autentica tourada á corda. Ha grande animação pela garraida desta tarde, em que toma parte o cavaleiro Murteira Correia.

Festas no Sabugo

SABUGO, 17—Realizam-se nos proximos dias 22, 23 e 24 do corrente, promovidas pelos habitantes do Sabugo e de Vale de Lobos, as tradicionais festas de Nossa Senhora da Piedade, cujo programa é o seguinte:

Sabado, 22; ás 9 e 30, missa de consagração do Santissimo e comunhão solene das crianças; ás 22, procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fatima; ás 23, abertura do arraial com quermesses, carrousel, barracas de tiro e concerto pela Filarmonica União Sabuguense.

Domingo, 23; pelas 13 horas, missa solene canada por um grupo de veraneantes e sermão pelo reverendissimo padre Lucio do Rego Marçal, prior da freguesia; ás 16, procissão da imagem de Nossa Senhora da Piedade da Serra, acompanhada por uma filarmonica; ás 17, prosseguimento do arraial até ás 2 da madrugada.

Dia 24; ás 10 horas, missa cantada para encerramento do Santissimo.

Ha meios de transporte pelo comboio de oeste e camionetas que partem de Lisboa ás 9 e 55, 13 e 35 e 17 e 45.

CICLISTA INFELIZ

Caiu duma bicicleta, em Cascais o criado de mesa Armando Silva, de 31 anos. Foi transportado ao hospital de S. José, onde ficou em estado grave.

AMANHÃ NA ESPLANADA

LUSO

Segunda apresentação do popular e querido cantador de fados,

Fernando Casanova

artista correcto, boa presença e repertório de fino gôsto.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje, até de madrugada, grandioso programa com **fados, guitarradas** e **baile** nos intervalos. Fazem-se ouvir esta noite o cantador humoristico **Francisco dos Santos, Noemia Cristina, Manuel dos Santos** e reaparição do popular imitador **HUMBERTO MADEIRA.**

LIVROS NOVOS

Bibliografia Geral Portuguesa.

Numa edição primorosa da Imprensa Nacional de Lisboa acaba de ser publicado o 1.º volume da *Bibliografia Geral Portuguesa*, organizado pela comissão da Bibliografia Geral Portuguesa, da Academia das Ciencias de Lisboa, de que é director o eminente academico, vice-presidente da Classe de Letras e ilustre historiador, sr. professor dr. Queiroz Veloso.

A publicação da *Bibliografia Geral Portuguesa* foi resolvida pela Academia, no decorrer do ano de 1938, como importante contribuição ás comemorações nacionais do Duplo Centenario. Os trabalhos iniciaram-se em 1939; e quando tudo prometia que a colheita de informações no estrangeiro havia de permitir a rapida execução do 1.º volume, destinado aos paleótipos portugueses, surgiu a guerra. As dificuldades, que houve então de vencer, foram grandes; na maioria dos casos a Comissão alcançou os elementos necessarios, mas não com a rapidez que seria de desejar. O seu trabalho ficou concluido nos meados de 1941 - a impressão no fim desse ano.

No primeiro volume, agora posto á venda, estudam-se os primeiros livros impressos no nosso País (1487-1500), em Faro, Lisboa e Leiria. Abre esse estudo—feito com o maior rigor e escrupulo por especialistas—uma valiosa «Introdução», do sr. professor dr. Queiroz Veloso.

O eminente academico dividiu essa Introdução, de cerca de cem paginas, em dois substanciosos e eruditos capitulos, admiraveis de clareza e de método. No primeiro, após uma nota historica sobre a organização da Comissão de que é director, estuda pormenorizadamente a paleotipografia portuguesa; no segundo, dedica numerosas paginas á evolução dos trabalhos bibliograficos em Portugal, citando os mais importantes, quer as bibliografias gerais, quer as consagradas a temas restritos. No final do seu trabalho, o sr. dr. Queiroz Veloso dirige palavras de agradecimento a todos que, á testa de serviços do Estado ou simples particulares, permitiram, com a sua colaboração desinteressada, que tal obra fosse levada a bom termo.

O texto do volume compreende 340 paginas e contem a descrição minuciosa e fidelissima de 38 obras: 28 incunábulos portugueses, todas as edições subsequentes, e cartas de D. João II e de D. Manuel I, escritas até ao fim de 1500.

Deve dizer-se que é a primeira vez que em Portugal se faz, com tamanho desenvolvimento, o minucioso estudo dos nossos incunábulos. Os falecidos conservadores da Biblioteca Nacional, Raul Proença e Antonio Anselmo, haviam já elaborado o inventario desses paleótipos, mas incompleto e de forma muito sumária. No 1.º volume da *Bibliografia Geral Portuguesa* o inventario completa-se com a descrição catalográfica, segundo os mais modernos processos, e enriquece-se com um aparato de notas, informações bibliográficas, indices e ilustrações, já mais igualado no nosso país, em trabalhos desta natureza. Sem receio de desmentido pode afirmar-se que os estudos bibliograficos em Portugal ficaram enriquecidos com uma obra que não teme confronto com as melhores executadas no estrangeiro. E isto se deve a um conjunto de boas vontades, que não esmoreceram diante de nenhum contra-tempo: a Comissão, superiormente orientada pelo sr. professor dr. Queiroz Veloso, a Academia das Ciencias e o seu eminente secretario geral, sr. Joaquim Leitão; o Governo da Nação; e a Imprensa Nacional de Lisboa. A todas essas entidades ficam devendo o País e a cultura portuguesa uma realização, há muito tempo desejada.

Concluida a redacção do 1.º volume dedicou-se a Comissão imediatamente á preparação do 2.º, que compreende o estudo e a descrição das obras de autores portugueses, publicadas no estrangeiro, durante o seculo XV. Essas primeiras edições são acompanhadas da indicação de todas as edições posteriores.

Nesse volume, que sabemos estar já composto em grande parte, além de nova «Introdução» do sr. dr. Queiroz Veloso, incluem-se capitulos sobre medicos notaveis, como Valesco de Taranta e Pedro Julião (João XXI); tratadistas eminentes, por exemplo, Alvaro Pais e João Sobrinho; teólogos e historiógrafos, Frei Gomes de Lisboa e Paulo Osorio; as *orações* de Duarte Galvão, Vasco Fernandes de Lucena, D. Garcia de Meneses e D. Fernando de Almeida; as obras literarias do condestavel D. Pedro de Portugal, que foi rei de Aragão. O artigo sobre Pedro Julião, da autoria do sabio professor dr. Augusto da Silva Carvalho, que inclui as *Sumulas, o Tesouro dos Pobres,* os manuscritos e as obras inéditas, será certamente um dos mais notaveis estudos dedicados ao grande português, que foi chefe da Igreja.

A Comissão, á qual se deve a execução do 1.º volume e está trabalhando no 2.º é constituida pelos srs. professores drs. Queiroz Veloso e Silva Carvalho, coronel Ferreira Lima, Alvaro Neves, antigo conservador da Biblioteca do Congresso, e os bibliotecários da Biblioteca Nacional, Ataide e Melo, Carlos Galvão Simões e Durval Pires de Lima.

COLEGIO ULISSIPONENSE

Alvará n.º 243 do Ministerio da Educação Nacional

SEXO MASCULINO

Directores { **Prof. Rui Gomes da Costa** / **Prof. Edmundo Artur da Costa Antão**

CURSO COMPLETO DOS LICEUS (1.º, 2.º e 3.º ciclos) COMERCIO E ENSINO PRIMARIO

Cursos nocturnos especiais para funcionarios publicos e empregados no comercio

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

A fachada do magnifico palacio onde se encontra instalado o «Colegio Ulissiponense»

RUA DAS JANELAS VERDES, N.os 35 A 41

(Palacio Pombal), Lisboa — Telef. P. B. X. 60685

Estão abertas as matriculas, enviando-se brochuras com condições, preços, etc., a quem as requisitar.

O edificio do Colegio e parques de recreio podem ser visitados todos os dias, das 9 ás 21 horas.

Para conveniencia das familias dos alunos que vão passar as ferias fora de Lisboa, o COLEGIO ULISSIPONENSE trata das inscrições oficiais, transferencias, etc.

SEGUROS MARITIMOS

Tem tudo a lucrar aproveitando a modelar organização da Companhia «EUROPEA» neste ramo de seguros. Consulte-a.

Rua Nova do Almada, 64—Tel. 2 0911 e 2 2379

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Rio Maior, D. Maria do Carmo Barbosa de Vilhena Bourbon, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Adelaide Maria Mira Mendes Vaz da Silva, D. Elisa de Campos Henriques de Almeida Braga, D. Maria da Graça, O'Neil de Roure Roquete, D. Maria Helena Gandon Burnay, D. Maria Amelia Taborda Bon de Sousa, D. Emilia Chain de Salgado Zenha, D. Eugenia Manuel de Mendoça, D. Clarisse Maria de Meneses Cardoso e Silva de Cabedo, D. Maria do Rosario Alves Soriano, D. Maria José Berquó de Faria Manuel de Meneses, D. Luiza Ranson Esteves Ribiroe Neves e D. Maria do Rosario Teodoro.

CASAMENTOS

Presidido pelo reitor, reverendo Amilcar Martins Fontes, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se no santuario de Fatima o casamento da sr.ª D. Maria Hermengarda Rodrigues, licenciada pela Faculdade de Letras, com o sr. dr. Adriano Rodrigues de Castilho, delegado do inspector do ensino particular. Serviram de madrinhas as sr.as D. Antonia dos Prazeres Rodrigues, mãe da noiva, e D. Deolinda Rodrigues Castilho, irmã do noivo, e de padrinhos os srs. drs. Antonio Augusto Pires Quintela, reitor do liceu de Bragança e João Rodrigues de Castilho, irmão do noivo. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, em Leiria. Os noivos que receberam valiosas prendas, partiram para Sintra, onde foram passar a lua de mel.

EM VIAGEM

Partiram para a sua casa de Cascais os srs. condes de Monte Real.

—Encontram-se no Estoril Palacio, passando o verão, as seguintes pessoas da nossa sociedade: princesa de Broglie e irmã, engenheiro-director da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Antonio de Vasconcelos Correia e esposa, coronel de aeronautica Alberto Delesque dos Sanots Sintra, esposa e filha D. Maria Fernandes de Aguiar, Antonio Santos Mendonça, esposa e filhas.

—Para Angola partiu, com sua esposa, sr.ª D. Maria Amelia Carvalho Colen, o engenheiro sr. Josoé Colen.

—Encontra-se já em Maceira, perto de Leiria, com sua filha, a sr.ª D. Margarida da Mota Marques Ferreira de Castro.

AVANTI

COUTURE

Continua durante esta semana a liquidação de vestidos

Preços fim de estação

RUA RODIGUES SAMPAIO, 158, R/C.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 18—S. Agapito, martir.

Lausperene, sai da igreja de S. Mamede, para a de S. Nicolau, em ambos os templos, missas solenes ás 11 e 30, e adoração ao Santissimo.

Sofre habitualmente de dores de cabeça? Sente, às vezes, aquelas dores angustiosas que lhe dão impressão de estarem a serrar um tronco dentro da sua propria cabeça? Fenosin, o novo remédio inglês, acabará rapidamente com o seu sofrimento.

Os comprimidos Fenosin acabam, em 10 minutos, com a mais renitente dor de cabeça. Não tem necessidade de sofrer mais tempo, desde que tome Fenosin assim que principiar a sentir dores de cabeça. Fenosin é absorvido rapidamente e produz efeitos imediatos. Não ataca o coração nem o estomago.

Fenosin é de grande utilidade no tratamento das nevralgias, dores nervosas, influenza e reumatismo. Cada tubo de 15 pastilhas custa apenas Es. 6$00 e vendem-se em tôdas as farmacias.

Comprimidos FENOSIN

TEATROS E CINEMAS

Uma do Tasso

O grande actor Tasso tinha um defeito: era distraido.

Uma noite estava a contracenar com Joaquim de Almeida, no drama «A chave de Ouro». No meio do dialogo, esqueceu-se que tinha de dar a mão esquerda e deu a direita.

O colega, como isso prejudicava a marcação da cena, disse-lhe baixinho:

—Não é essa... E' a outra.

—Qual outra?—preguntou o Tasso.

—A mão esquerda...

E o grande artista, atrapalhando-se, nervoso, sem já saber o que estava fazendo, parou, estende as duas mãos e disse em voz alta:

—Escolhe... que eu já não sei qual delas é!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1841, em Rio Claro (Brasil) o escritor teatral e poeta Luiz Nicolau Fagundes Varela; em 1846, em Lisboa, o actor Clemente Bizarro; em 1867, o violinista e organizador de orquestras para teatro Manuel Sayago; em 1900, o poeta e escritor teatral Antonio Botto.

—Faleceram: em 1900, em Paris, o escritor Eça de Queiroz (José Maria de Eça de Queiroz); em 1901, em Paris, o escritor Audran (Edmond Audran, autor da celebre opereta «Mascote».

—Representaram-se: em 1858, no Gimnasio, a comedia em 1 acto «Dêstes ha poucos», imitação de Antonio Mendes Leal; em 1918, no S. Luiz, o drama de Joaquim Dicenta «Daniel», traduzido com o titulo de «Mineiros», que foi proibido; em 1933, na Praça do Campo Pequeno, a revista semi-mimica-comica-taurina «Piadas do Sol», em 2 actos e 9 quadros, original de «Eu, Tu e Ele» (José Pedro do Carmo, Rogerio Machado e Eduardo Segurado) musica original e coordenada de Guilherme Costa.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Está marcada para a proxima semana a abertura da epoca do Maria Victoria com a revista «Voz do Povo». Antonio Macedo conta já para esta nova exploração as revistas «O Patio das Osgas», a «Princesa Magalona», em «reprise», e duas operetas populares.

—«Para um ha sempre lugar» é o titulo do quadro de comedia do 1.º acto da revista «Belezas de hortaliça», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, que vai inaugurar a epoca no Avenida no proximo mês de setembro.

—O actor Carlos Alves, que terminou ontem o seu contrato com a empresa Rosa Mateus Ld.ª recolheu hoje ao leito, a-fim-de sofrer uma intervenção cirurgica.

—A orquestra Caravana toma parte na festa organizada por Joaquim Amarante, na quarta-feira, no Politeama. Amaral Lopes cantará novos numeros, que o maestro José de Vasconcelos, dentro deste grupo musical, apresenta nessa noite.

—O novo teatro de bonecos animados, intitulado «Teatro de Mestre Gil», dirigido por Augusto de Santa Rita, é propriedade do industrial José Lopes Ferreira.

—Os artistas «Manos Alexanders» foram contratados para a Figueira da Foz, Espinho e Porto.

—Nada está ainda determinado sobre a ida ás ilhas da companhia dirigida pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—A actriz Maria Albertina, que vai fazer uma serie de 15 espectaculos nas organizações do empresario José Miguel reaparece numa revista na proxima epoca.

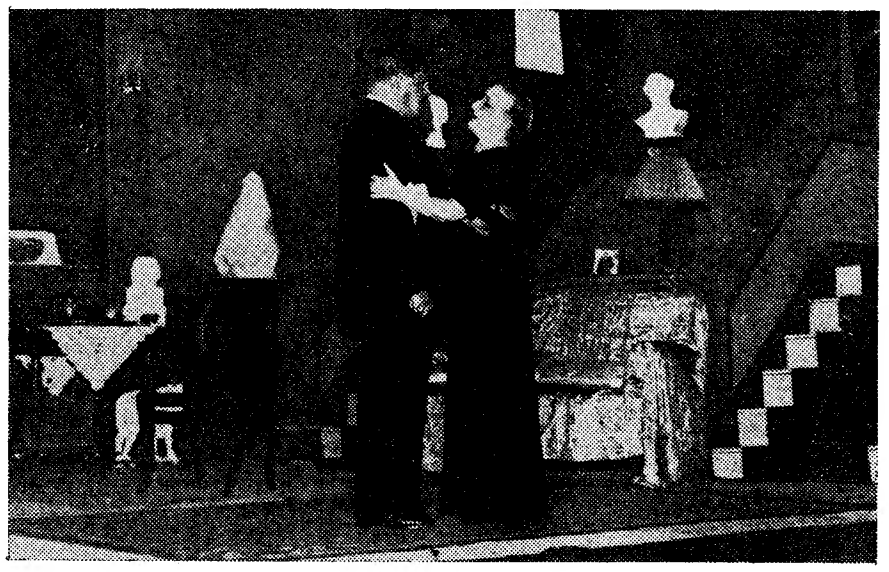
—O grupo dramatico Eduardo Brasão, com sede na Beira (Africa Oriental), está em contrato com o empresario Macedo e Brito, para a compra de cenarios das peças «Ribatejo, Coração de Alfama», «O Padre Piedade», «Princesa dos Dollares» e «Costa do Castelo».

Reposições

«O outro Eu», no Nacional

Comedia muito «1900», feliz de situações, saborosa como intriga, graciosa como todas as peças de «boulevard», «O outro Eu» vale como um bom momento de teatro. Para tanto muito contribue a tradução de Eduardo Garrido, que não só soube conservar, como valorizou ainda mais, o espirito, o humor do t oxetde Hanequim e Duval.

Vestida á moda de 1900 e representada por um brilhante conjunto de artistas com Lucilia, M. Clementina, Lalande, Villaret, Luiz Filipe, Figueiredo, Paiva Raposo e Pedro Lemos, «O outro Eu» vai, a partir de amanhã, levar ao Nacional os amadores de teatro feliz e despreocupado.



Palmira Bastos e Alves da Cunha numa das cenas mais empolgantes do 3.º acto de «A Rival», a admiravel peça de Kistemaeckers, que prossegue no Trindade a sua carreira triunfal

IMAGEM DO DIA

JESSIE MATTHEWS é uma das maiores vedetas do teatro inglês. Acaba de reaparecer em Londres, depois duma doença grave, e a noticia da sua reaparição, a-pesar da guerra e das preocupações do actual momento, ocupou varias colunas de todos os jornais britanicos. Isso prova a popularidade de JESSIE MATHEWS.

Pois bem. O publico de Lisboa vai ter hoje ocasião de ver a grande vedeta no TIVOLI no espectaculo musical que hoje aí se estreia: De VENTO EM POPA, um filme encantador, com canções magnificas e dois actores de primeira ordem: JACK WHITING, uma autentica celebridade de «music-hall», e o famoso comico ROLAND YOUNG.

O espectaculo do TIVOLI começa ás 10 da noite e os preços são REDUZIDOS.

Nova hora no Terraço do Capitolio

Devido ao atraso da hora oficial, os espectaculos, no aprazivel Terraço do Capitolio, passam a fazer-se—desde hoje e todos os dias—com dois filmes de grande metragem e de reconhecida categoria. A empresa vai, assim, ao encontro dos desejos dos frequentadores dêste magnifico cinema, que é a casa de espectaculos que, por inumeras razões, o publico prefere. No Salão continuam a ser, tambem, exibidos dois filmes, que serão os mesmos do Terraço. Assim, o Capitolio serve para todo e qualquer tempo:—ha calor, vai-se para o Terraço, se a noite estiver ventosa, ou fresca, vai-se para o Salão, que é um dos mais confortaveis da capital. O preço dos bilhetes, embora pareça impossivel, continua a ser o mesmo:—dois escudos!

O programa de hoje consta dos filmes: «Gibraltar», com Viviane Romance e «Romance Hungaro», ambiente de magia e grandeza, com Marcel Chantal e Fernand Gravey e a soberba orquestra tzigana de Alfred Rode.

A guerra da India no filme «Os Tambores de Fu-Manchu»; hoje e todas as noites, no Coliseu. «Matinées» todos os dias

Nunca se tinha apresentado entre nós um tão empolgante e extraordinario filme de séries como «Os Tambores de Fu-Manchu», que o publico vai esta noite, tal como tem feito sempre, aplaudir mais uma vez no Coliseu, com delirante entusiasmo! A actualidade flagrante das suas 31 partes fazem vibrar ao maximo os espectadores, que não querem perder um instante sequer de tão assombrosas peripecias, de tanta valentia e tanta emoção! Ali se vê a guerra entre os indios e ingleses, numa realização de pujante realismo e com cenas de heroismo verdadeiramente arrebatadoras. Preços populares. Hoje e todas as noites, ás 21 horas. Há «matinée» amanhã e todos os dias.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Na festa Luso-espanhola que se realiza na quinta-feira, 20, no Pavilhão Português, tomam parte entre outros artistas a bailarina espanhola Maria Mercé, Laura Punchol e Berta Cardoso.

—Fernando Casanova apresenta-se amanhã, pela segunda vez, na esplanada Luso, com o seu repertorio de fados e canções.

LUSO (Esplanada)

Rua Antonio Maria Cardoso, 1

Maria Raquel

Hoje, até de madrugada, pode V. Ex.ª passar uma noite agradavel, ouvindo os magnificos e queridos artistas Maria Raquel, Maria de Lourdes, Maria Loureiro, Elisabeth Tavares, José Marques Amaral, Mario José Paninho, Augusto Pereira, José de Castro, Jaime Santos e Miguel Ramos. ENTRADA 1$50.

CAMPO PEQUENO

«A CORRIDA DO JUBILEU»

Na proxima quinta-feira, 20

Faz ámanhã cinquenta anos que a Praça de Touros do Campo Pequeno abriu as suas portas, facto que vai ser festejado na proxima quinta-feira, á noite, para assim se poder apresentar na «Corrida do Jubileu» da nossa primeira arena o «espada» que, este ano, nela obteve o maior exito, o valente matador de touros Manuel Alvarez «Andaluz», que o publico e a critica então desejaram tornar a ver, indicação que assim tem satisfação na melhor oportunidade.

Com «Andaluz» alternará o mexicano Carlos Arruza. Na «Corrida do Jubileu» reaparecerá o cavaleiro que para muitos é o primeiro, João Branco Nuncio, ao lado do ultimo que recebeu alternativa no Campo Pequeno, Alberto Luiz Lopes. Os nossos melhores bandarilheiros e os forcados da Moita, que tão bem provaram este ano, figurarão na «Corrida do Jubileu», na qual serão lidados os touros mais bravos que este ano appareceram no Campo Pequeno, os do sr. João d'Assumpção Coimbra.

A bilheteira dos Restauradores abre ámanhã, pela manhã.

Sociedade Campo Pequeno, L.da
CONVITE

A Sociedade Campo Pequeno, L.da oferecendo ámanhã, 18, dia em que faz 50 anos que a Praça de Touros do Campo Pequeno foi inaugurada, um «Vinho de Honra» aos seus amigos, artistas, ganaderos, Imprensa, etc., que se efectua ás 18 horas, e não possuindo nota da residencia de todas as pessoas que deseja convidar, nem tendo tempo material para distribuir todos os convites que tem intenção de fazer, chama a si a honra de convidar por este meio todos os amigos que a têm acompanhado em todas as emergencias, artistas, criticos e Imprensa em geral, pedindo antecipadamente desculpa a quantos não recebam convites directos pelas razões já acima alegadas. A cerimonia realiza-se ámanhã, ás 18 horas, na Praça do Campo Pequeno, engalanada com vista á «Corrida do Jubileu», na noite de quinta-feira.

Carvões e lenhas para gasogenios

A folha oficial publicou hoje o anunciado decreto que aprova as normas a que ficam sujeitas a produção, distribuição e venda de carvões vegetais e lenhas para gasogenios de viaturas automoveis.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«A Rival».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».

CINEMAS

TIVOLI—«De vento em pôpa».
EDEN—«Vôo de aguias».
POLITEAMA—«Amor e negocios».
COLISEU—«Os tambores de Fu-Manchu».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Tudo isto e o ceu tambem».
PALACIO—«Tudo isto e o ceu tambem».
CAPITOLIO—«Gibraltar».
REX—«Quando canta o coração».
TERRASSE—«O castelo maldito».
OLIMPIA—«O ladrão de Bagdad».
CENTRAL—«O furacão».
LYS—«O castelo maldito».
P. PORTUGUÊS—«Rebecca».
SALÃO IDEAL

APOLO Tel. 28643 Às 21 e 23 horas
O exito formidável do momento
A FORMIGA
Com duas criações notáveis de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

VARIEDADES Telefone 26037
FORMIDAVEL TRIUNFO da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES

TIVOLI A's 22 TELEF. 50595
PREÇOS DE VERÃO ESTREIA
De vento em pôpa
Interessantissima comedia musicada com a vedeta Jessie Matthews, com Jack Whiting e Rolan Joung

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 45
Amor e negócios
Um filme de Stanley Logan, com Kay Francis e Pat O'brien.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
Vôo de Águias
Realização de Mitchell Leisen, com a nova vedeta de Hollywood Verónica Lake, Ray Milland, W. Holden, etc.

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
13.ª SEMANA
CARMEN A DE TRIANA
com IMPERIO ARGENTINA

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
EPOCA DE VERÃO Preços reduzidos
Tudo isto e o ceu tambem
Paga para dançar

CENTRAL TEL. 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
VARIEDADES
O FURACÃO

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
PREÇOS DE VERÃO
O CASTELO MALDITO
A raínha dos diamantes

CAPITOLIO Bilhetes a 2$00
No Terraço e Salão às 21,30
Gibraltar
Romance hungaro

Pavilhão Português
REBECCA (A Mulher Eterna)
No Palco: Lolita Granados, Lolita Garcez, Black Daisy e a Oqruestra Caravana

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
A mulher do grande senhor
Quando canta o coração

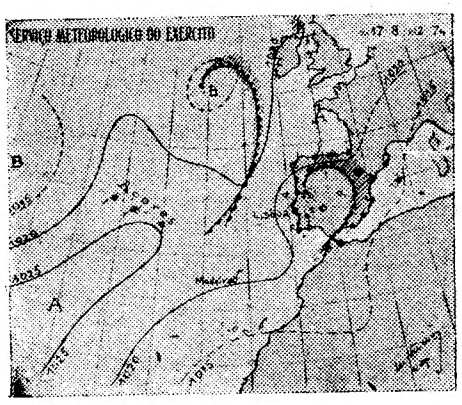
TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Preços de verão
O castelo maldito
A raínha dos diamantes

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
VIDA NOVA
com ERROL FLYNN

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Amanhã — 1.ª representação da célebre comedia em 3 actos, de Hanequin e Duval, tradução de Eduardo Garrido
O OUTRO EU

O MAIOR EXITO no TRINDADE
A RIVAL
às 22 horas
Telefone VINTE MIL

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (T M G) de hoje:

Na Peninsula pode ainda assinalar-se a evolução duma pequena perturbação, dando logar a chuva fraca no norte e nordeste da Espanha. A perturbação assinalada ontem no Atlantico continua a aproximar-se do continente europeu. Uma nova perturbação da mesma corrente aparece a oeste dos Açores.

Em Portugal tem-se observado o ceu muito nublado e formação de nevoeiros no litoral.

Na Madeira continua o bom tempo.

Nos Açores mantem-se a melhoria, a qual deve ser transitoria.

Evolução prevista:

A evolução que se aproxima do continente europeu começará no decurso das proximas 36 horas ainfluenciar o estado do tempo no noroeste da Peninsula.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Norte e Centro—Vento predominante dos quadrantes de W moderado: Nevoeiro no litoral e chuvisco em alguns pontos da costa.

Sul—Vento de direcção variavel fraco a moderado. Nevoeiros matinais junto ao mar. Em cada zona, temperaturas sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 24°; Minima, 17°,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27°,1; minima, 15°,1.*

A tragedia do Rio de Janeiro

A senhora Sola e a filha envenenaram-se

RIO DE JANEIRO, 17.—A mulher e a filha de Paul Sola, adido aeronautico da Argentina, foram ontem encontradas mortas, por envenenamento, numa praia. Esta tragedia segue-se a outra ligada com a representação diplomatica argentina nesta cidade, pois como já foi anunciado o coronel Gay, adido militar argentino, foi ha dias encontrado morto.—(E. T.).

INTOXICADOS COM ALCOOL

As operarias Maria Helena Tavares, de 15 anos, rua das Mercês, 103, r/c., Ermelinda Salvado, de 14 anos, travessa da Madre Silva, 9 res-do-chão e Aurora Duarte, de 18 anos, rua do Alvito, 81, 2.º, quando esta manhã estavam a trabalhar numa fabrica de perfumes, na Avenida 24 de Julho, sofreram todas os efeitos de intoxicação devido a ter rebentado um garrafão com alcool que causou o rebentamento de varios frascos de essencias.

Foram transportadas ao hospital de S. José; depois de tratadas recolheram a casa.

OBRAS PRIMAS

da arte alemã

O ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica duas paginas graficas com seis fotografias de admiraveis quadros e esculturas alemãs.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

VIAJE DE AUTOMOVEL

Conduite Reo—a gasogenio—aluga-se para viagens grandes ou serviços fora de Lisboa.

Garage Alentejana—R. Fernão Lopes, M. V. (ao Saldanha).

LEIA O

Sempre fixe

O ministro da Marinha

visitou hoje

as novas instalações da Colonia Balnear

da Brigada Naval

O sr. ministro da Marinha, acompanhado pelo comandante da Brigada Naval da Legião Portuguesa, sr. comandante Henrique Tenreiro, visitou ontem a Colonia Balnear Infantil que esta patriotica organização instalou ha quatro anos no antigo forte das Maias, em Santo Amaro de Oeiras.

Foi o sr. capitão de mar e guerra Ortins de Bettencourt surpreender mais de uma centena de crianças—filhas de legionarios, de soldados e marinheiros e de pescadores—em plena vida ao ar livre, brincando na praia ou preparando-se para o banho de todas as manhãs, que tanto os encanta e tanto bem lhes faz ao organismo.

O sr. ministro da Marinha, que tem sido um dedicado amigo da colonia balnear, visitou demoradamente as novas instalações que fizeram dêste estabelecimento de repouso e revigoramento fisico, uma obra modelar de assistencia social, sob todos os aspectos. Criada ha quatro anos sob os auspicios da Assistencia Social da Brigada Naval—que tem no seu director, o comandante de «lança» sr. Manuel Barreiros, uma dedicação sem limites—a Colonia Balnear Infantil ocupou primeiramente uma parte das instalações onde hoje se encontra e que lhe tinham sido cedidas pelo ministerio da Guerra. O ano passado, graças á boa vontade do sr. ministro das Finanças, a parte restante foi igualmente cedida á Brigada, o que lhe permitiu então desenvolver e modernizar a colonia.

Quem a tenha visitado o ano passado e quem a tiver visto hoje, poderá avaliar o que se fez. O esforço realizado e os encargos suportados dão á obra de asistencia social da Brigada Naval um dos seus mais legitimos titulos de orgulho que justificaria por si só, se não houvesse outros, a existencia daquela benemerita secção dentro da organização do nosso corpo de legionarios navais.

Merecidas foram, pois, as palavras de louvor do sr. ministro da Marinha, que, depois de ouvir missa, rodeado por todas as crianças na pequenina capela da Colonia, percorreu as instalações agora inauguradas, mercê—seria injustiça esquecê-lo—do espirito empreendedor e das qualidades de inteligencia e de organização do sr. comandante Henrique Tenreiro.

Mereceram-nos especial atenção a espaçosa e bem ventilada camarata para cem crianças, a casa de jantar, alegre e florida, a sala de jogos e de leitura e o grande terraço para as horas de repouso, sem esquecer uma enfermaria modelar, que é indice de uma bela organização de serviços clinicos.

Por toda a parte se respira um ambiente de higiene, de asseio, que inspira confianca a todos aqueles cujos filhos beneficiarem de tão generosa obra em prol do robustecimento fisico e moral dos homens de amanhã.

Antes de se retirar, o sr. ministro da Marinha quis manifestar ao sr. comandante Henrique Tenreiro e a todas as pessoas que, dia a dia, cuidam das crianças e lhe prestam a melhor atenção, a excelente impressão que colhera e as suas mais sinceras felicitações por aquela obra que tanto honra a Brigada Naval da Legião Portuguesa.

FATO

PERDEU-SE

Pede-se á pessoa que encontrou um embrulho com um fato branco de sêda, no comboio da linha do Estoril, no sabado, 15 do corrente, ás 23 e 20 horas, o favor de o mandar entregar em S. Pedro do Estoril, vivenda Laura, Estrada Marginal, ou na Alfaiataria Silveira & Marques, Ld.ª, rua do Ouro, 253-255, onde se gratifica bem.

Os americanos

anunciam

proximos ataques a outras ilhas

ocupadas pelos japoneses

WASHINGTON, 17.—A-pesar-de não haver mais noticias oficiais a respeito do progresso da batalha nas ilhas Salomão, o senador Tydings, membro da Comissão Senatorial dos Assuntos Navais, declarou ontem á noite que a operação «promete exito consideravel».

O porto de Tulagi está firmemente nas mãos dos fuzileiros de marinha. Além disso, realizaram-se desembarques em Tulagi, Guadalcanal, Florida e Malaita, dizendo-se que os fuzileiros americanos tambem se estabeleceram em Santa Isabel ou Nova Georgia. Nas ilhas do sueste, parece que os japoneses estão a retirar para os montes, cobertos de florestas.

Os circulos autorizados de Washington prevêem mais ataques americanos ás ilhas do Pacifico que se encontram de posse do inimigo. O fim imediato dos ataques ás ilhas Salomão supõe-se ser o de assegurar os abastecimentos americanos á Australia e Nova Zelandia e estabelecer uma base avançada nessas ilhas, ameaçando directamente os centros de operação inimigos para o noroeste.

Isto significa que os chefes militares dos Estados Unidos só visam objectivos limitados nas operações das ilhas Salomão e indica que o grande passo para a vitoria no Pacifico não foi ainda dado. Qualquer avaliação das acções que se desenrolam nessas ilhas só deve ser feita quando fôr recebida informação sobre o numero de forças que nelas estão empenhadas.

Não é natural que esta acção, por si só, leve o Japão a perder a sua rêde de ilhas protegendo as vias de abastecimento. Qualquer ataque japonês á Russia ou o desenvolvimento da ofensiva na China permitiriam que as Nações Unidas atacassem com mais eficacia.—(E. T.).

A marcha das operações

NOVA YORK, 17.—(Reuter).—Embora ainda sem confirmação oficial calcula-se, nos meios bem informados de Washington, que as tropas americanas retomaram já 7.500 quilometros quadrados de territorio nas ilhas Salomão. Pensa-se geralmente que a luta será muito mais longa do que a opinião publica, ansiosa por noticias agradaveis, desejaria. A luta, de resto, terá alternativas durante algum tempo.—(Exchange Telegraph).

Toquio alude pela primeira vez ao desembarque americano

TOQUIO, 17—A agencia «Domei» informa que o porta-voz do govêrno japonês, Hori, declarou que o Departamento da Marinha dos Estados Unidos, em vez de confessar as suas perdas, repete a velha historia das tropas aliadas desembarcadas nas ilhas Salomão.

«Os soldados americanos—declara ainda Hori—não sabem, provavelmente, que os seus navios de transportes jazem agora no fundo do mar. As tropas americanas desembarcadas estão completamente isoladas e o seu aniquilamento está iminente».—D. N. B.

Ainda se luta no Timor holandês

MELBOURNE, 17.—O Grande Quartel General de MacArthur anuncia, que, no sabado á tarde, destacamentos de tropas australianas e holandesas continuavam a oferecer resistencia ás tropas japonesas no Timor holandês. Acrescenta que, na semana finda, as tropas aliadas infligiram aos japoneses numerosas baixas e fizeram ir pelos ares, com dinamite, alguns importantes objectivos militares.—(United Press).

LONDRES, 17.—O correspondente especial da «Exchange Telegraph» junto do Quartel General de MacArthur escreve: «Foi oficialmente revelado que as tropas aliadas continuam a organizar a resistencia no Timor holandês. Como se sabe, os japoneses desembarcaram ali, pela primeira vez, em 20 de fevereiro, quando as fôrças aliadas, incluindo unidades holandesas e australianas foram obrigadas a retirar da costa.

As montanhas interiores da ilha, cobertas de espessa vegetação, ofereceram a estas unidades excelentes lugares para se esconderem. Holandeses que recentemente fugiram do Timor holandês para a Australia, declararam que as tropas aliadas, em continuos «raids», desorganizavam as comunicações inimigas. Eram auxiliadas pelos indigenas de Timor, que os avisavam sempre que se aproximavam tropas japonesas.—(E. T.).

ALMIRANTE NIMITZ
comandante da frota americana que opera no Pacifico

Submarinos japoneses afundados

MELBOURNE, 17—O informador do Grande Quartel General Aliado informa que há noticias de terem sido afundados dois submarinos japoneses nas proximidades das ilhas Salomão, nas operações de ontem.

O mesmo informador acrescenta que na zona de Kokado continuam a registar-se escaramuças entre pequenas forças japonesas e os elementos avançados aliados, que efectuaram pequenos progressos, causando aos niponicos baixas e apreendendo algum material de guerra.—(U. P.).

Acções de submarinos japoneses

TOQUIO, 17.—O G. Q. G. imperial anuncia que os submarinos niponicos que operam em aguas australianas afundaram dez barcos inimigos, com uma tonelagem global de cerca de 90.000 toneladas, num periodo que vai desde o fim de junho a principios de agosto.—(O. F. I.).

O fuzilamento

dos refens holandeses

LONDRES, 17.—Os oficios funebres pelos refens holandeses fuzilados pelos alemães no sabado foram transmitidos no domingo pela radio-Orange (transmissão holandesa de Londres). O ministro do Interior da Holanda, Van Boeyen, prestou homenagem aos patriotas assassinados, num comovente discurso, no qual declarou que eles não haviam morrido em vão. Foi então feita uma alocução pelo capelão catolico do exercito da Holanda, na Grã-Bretanha. Muitas centenas de holandeses assistiram aos serviços funebres na igreja holandesa de Londres.—(Exchange Telegraph).

Campiã

Há 102 anos con
lotaria nacional

prefira Cam

A mais antiga casa

O rio Don

foi já atingido

em toda a parte pelas tropas germanicas

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«As nossas tropas continuam a avançar ao sul do Kuban interior e na parte noroeste da cadeia do Caucaso.

Na costa do Mar Negro, foram afundados três navios costeiros, durante ataques aereos, e um grande navio de transporte foi sériamente danificado.

O inimigo foi completamente batido na parte nordeste da grande curva do Don, e o rio atingido em toda a parte. A limpeza do terreno, de tropas inimigas dispersas, está ainda em curso. A totalidade da grande bacia do Don encontra-se definitivamente nas mãos das forças aliadas.

As instalações dos caminhos de ferro e o trafego de abastecimento, na retaguarda inimiga, foram atacados por aviões de combate e de bombardeamento a pique, alemães.

A leste de Viasma e junto de Rjev, as tropas de todas as armas estiveram na defensiva. Ontem, grande numero de ataques do inimigo voltaram a malograr-se e este foi repelido, em diversos locais, após contra-ataques.

No sector setentrional da frente, foram tambem repelidos ataques russos em diversos locais e as tropas preparadas já para o combate foram batidas por um violento fogo concentrado.

Na Africa do Norte, aviões de caça alemães abateram, sem sofrer perdas, 14 aparelhos britanicos durante combates aereos.

A artilharia pesada do exercito bombardeou, da costa francesa da Mancha, objectivos na região de Dover.

Durante incursões isoladas, de dia e de noite, sobre a Alemanha ocidental e setentrional, assim como sobre os territorios ocupados a ocidente, foram abatidos quatro aviões de bombardeamento britanicos.

Aviões de combate alemães bombardearam, a noite passada, instalações militares importantes na Inglaterra central e oriental, com bombas incendiarias e explosivas».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 17.—Comunicado: «Na curva do rio Don, a sueste de Kletskaya, as nossas tropas atacaram vigorosamente as posições alemãs. Depois de varias horas de renhidos combates conquistámos algumas posições estrategicas, matámos mais de 1.200 alemães e apreendemos bastante material de guerra. O inimigo contra-atacou mais tarde, apoiado pela artilharia e aviação, mas todos os seus esforços resultaram infrutiferos, depois de haver sofrido pesadas baixas, tanto em homens como em material de guerra. Ao norte do Caucaso, na região de Krasnodar, travam-se combates. O inimigo, nas operações de ontem, teve mais de 3 mil baixas e abandonou sobre o terreno, entre outro material de guerra, 15 canhões, 11 morteiros de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

ão & C.ª

executivos que vende

pião & C.ª

e lotarias do Imperio

Uma brigada

da Policia

foi recebida *com palmas* no mercado de Cascais

O sr. tenente Silva Pais enviou ontem uma brigada de agentes verificar os preços por que eram vendidos, no mercado de Cascais, as hortaliças, peixe, frutas, carnes e galinhas.

A brigada verificou que as queixas do publico eram fundamentadas. Numerosas pessoas se preparavam para abandonar a praça, em virtude dos preços incomportaveis, quando se sentiu a presença da autoridade. Então o quadro mudou. Entre os vendedores estabeleceu-se verdadeiro panico. Os agentes, logo que foram reconhecidos, ouviram palavras de elogio á sua acção, e até palmas.

Parte das peixeiras conseguiu esconder debaixo das bancadas o peixe que tinham no tabuleiro. Houve hortaliceiras que desmaiaram.

Por uma marmota, que podia ser vendida por 3$50, pediam a bagatela de 9$00, e era para quem queria. Besugos eram vendidos com um lucro de 50 por cento, e as couves pequenas, a 2$00. Todos estes preços eram pedidos com tal arrogancia que pouco faltava para que os fregueses deixassem o seu cartão de agradecimento. Diversos comerciantes foram intimados a justificar os seus preços. Momentos depois, os preços desceram vertiginosamente, com diferenças de 3$00, 4$00 e 6$00.

Historia duma prenda

Um pobre trabalhador tem uma filha que é todo o seu enlêvo e que este ano concluiu o curso da Escola de Fonseca Benevides, com altas classificações. O pai, que tinha prometido á filha uma prenda, resolveu quebrar o mealheiro, onde ha anos, com grande sacrificio, reunia as suas economias. Tinha lá dentro uns 730$00.

O homem dirigiu-se a uma ourivesaria, onde adquiriu varios objectos de ouro, em que empregou todo o seu dinheiro. Voltou a casa, radiante, com as prendas. A filha, passados dias, mostrou-as ás amigas, algumas, que com a natural curiosidade feminina, quiseram saber quanto tinham custado. Nenhuma, porém, acreditou que o preço fôsse aquele. A pequena, bastante pesarosa, transmitiu aos pais a opinião das amigas, tanto mais que algumas delas tinham joias identicas, compradas por metade do dinheiro! Então o pai, deveras surpreendido, foi com os objectos em questão a varias ourivesarias, a saber o preço por que se vendiam. Veio a saber que fôra ludibriado, pois que não valiam mais de 300 escudos.

A vitima foi hoje a Santa Marta apresentar queixa do que lhe sucedeu.

A falta de carvão

A escassez de carvão que se está a fazer sentir em Lisboa e nos arredores, é provocada pelos grossistas, que só vendem aos retalhistas desde que lhes paguem, fora da factura, determinadas importancias, colocando assim os retalhistas na contingencia de comprarem esse combustivel com aumento do preço ou não o venderem. Alguns já sentiram os efeitos das suas artimanhas, graças á acção da Policia.

E a repressão continua, devendo em breve sentir-se os seus efeitos, como já ha tempos sucedeu.

Nos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação foram-nos fornecidas as seguintes informações:

«O aumento de 20 centavos em litro de leite, autorizado superiormente na capital, é destinado á produção, o que significa que o preço de venda ao publico sofre unicamente esse aumento, quer para a venda pelo comercio ambulante ou por quaisquer estabelecimentos. As brigadas têm ordem para processar os estabelecimentos que, na venda do leite a copo, façam aumentos que sejam superiores aos que correspondem, pela recente subida, á capacidade do copo.

—O recente decreto 32.199 considera crime a compra, para revenda, de bilhetes de passageiros em caminhos de ferro ou em automoveis das carreiras de serviço publico. Qualquer pessoa a quem proponham a aquisição de bilhetes nessas condições deve indicar o facto ao primeiro guarda da policia que encontrar ou a qualquer outro agente da autoridade. Os arguidos presos em flagrante delito aguardarão sob prisão o julgamento.

—Os ovos estão a atingir preços exagerados, em confronto com os que vigoravam no ano passado, o que está a dar origem a averiguações nos centros produtores.

—Os grossistas de carvão Francisco de Assis Fernandes, José Dias Fernandes, Manuel Monteiro Francisco e José Castilho Gonçalves foram presos e enviados ao Tribunal Militar Especial, onde depositaram como multas prováveis um total de 55 contos, dos quais 30 ao ultimo.

Nos concelhos de Guimareãs, Fafe, Santo Tirso, Famalicão e Barcelos foram processados pelas brigadas do Porto 61 comerciantes que especulavam largamente com generos e sonegavam outros. O açucar, o azeite, o arroz e o sal estavam a ser vendidos a preços exorbitantes por alguns dos processados. No concelho de Guimarães foram 30 os processados».

Os rapazes

da Mocidade Portuguesa

visitaram hoje os acampamentos da «Jeunnesse Française»

FEZ, 17—Ontem a Mocidade Portuguesa foi recebida pelo general chefe da região de Fez. O comandante Soares de Oliveira declarou, numa curta alocução, que á medida que vai decorrendo a viagem se sente cada vez mais emocionado. Lembrou que o pavilhão de Fez tem a mais alta distinção portuguesa: a Torre e Espada.

A' tarde os visitantes estiveram em Vila Medina, já animada com a aproximação dos grandes festejos em honra de Mulay Idriss, filho do fundador da cidade. Os visitantes andaram pelas ruas tortuosas e tiveram ocasião de admirar as construções novas mandadas fazer a pedido do general Nogués. A' noite, no palacio dum dos notarveis da cidade houve um banquete marroquino em honra dos portugueses oferecido pelos «escutas» muçulmanos.—(O. F. I.).

A caminho do Atlas Medio

FEZ, 17.—Hoje, de manhã, o «castelo», da Mocidade Portuguesa hospede de Marrocos, partiu em carros ornamentados para as montanhas do Atlas Medio onde visitará os acampamentos da mocidade francesa, em plena acção. O primeiro acampamento é o de Ras Elma, onde se encontram as raparigas. Depois do almoço neste acampamento feminino, o «castelo» da Mocidade Portuguesa segue para o acampamento de Ain Akzouza onde os mancebos de todos os agrupamentos da juventude de Marrocos lhes farão uma recepção.

As duas mocidades vão juntar-se nos acampamentos, partilhar da vida dos seus camaradas e dos exercicios a que não faltará o espirito de emulação bem caracteristico da gente nova.—(O. F. I.).

Medidas militares

do govêrno brasileiro

RIO DE JANEIRO, 17.—Um grupo de medicos, advogados e engenheiros prestou juramento, ao entrar para o Exercito brasileiro, durante uma cerimonia em que foi lida uma mensagem do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

A mensagem do ministro elogiou os homens, declarando que eles constituam um exemplo «nesta hora de grave perigo e da maior responsabilidade para o Brasil». O grupo entrou ao serviço activo, depois de ter frequentado voluntariamente um curso de instrução de quadros.

O ministro da guerra anunciou tambem que iam ser chamadas ao serviço activo as classes de reservistas de 1919, 1920 e 1921, que tinham sido isentas da prestação do serviço nas mobilizações anteriores por estarem a desempenhar funções publicas.—(U. P.).

A guerra aerea

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 17.—(Reuter).—Um pequeno numero de aviões inimigos voou sobre a Inglaterra antes da meia noite. Alguns bombardeiros dirigiram-se para o norte de Midlands, lançando bombas em pontos afastados uns dos outros e causando pequenos estragos. Não consta que tenha havido vitimas. —(Exchange Telegraph).

LOCOMOTIVAS BELGAS

requisitadas pelos alemães

LONDRES, 17.—Segundo noticias recebidas nos circulos governamentais belgas desta cidade, os alemães exigiram a entrega de 230 locomotivas. Os Caminhos de Ferro belgas não recebem mais que um terço de oleo, necessario á conservação do seu material circulante para o trafego actual. Assim, esse material deteriora-se rapidamente. — (Exchange Telegraph).

A defesa de Malta

(Continuação da 1.ª pagina)

ilha de Madagascar. Para essa escolha não foi indiferente a sua qualidade de sul-africano. O almirante Syfret realizou aquela missão em condições de rapidez, factor essencial para o caso, que levaram novamente o Almirantado a galardoa-lo pelo seu feito.

A violencia do ataque

A saída de Gibraltar de um comboio desta importancia não podia ser ignorada dos serviços de informação germano-italiana. Foi assim possivel fazer, rapidamente, uma poderosa concentração de forças aereas e navais para o atacar: aviões de bombardeamento, aviões torpedeiros, submarinos e vedetas rapidas. Uma parte da esquadra italiana, segundo todas as probabilidades uma formação de cruzadores, devia tambem tomar parte na operação, em caso de necessidade. As noticias recentemente divulgadas dando como já em serviço os dois novos navios de linha da esquadra italiana, «Roma» e «Impero» não deixaram, certamente, de contribuir para que a escolta do comboio que se destinava a Malta incluisse unidades inglesas do mesmo tipo.

O comboio que saiu de Gibraltar, seguiu a rota directa até ao estreito da Sicilia. Durante o percurso que teve de percorrer foi incessantemente atacado por submarinos das potencias do «eixo» e por aviões partidos das bases situadas no sul da Sardanha. Os cruzadores italianos que chegaram a tomar parte na operação partiram dos portos do Mar Tirreno.

O primeiro ataque de submarinos, realizado na zona maritima entre Cartagena e Argel, provocou o afundamento do porta-aviões inglês «Eagle», que foi atingido com quatro torpedos. Entretanto, o comboio prosseguiu na sua marcha. O afundamento do cruzador «Manchester» (9.4000 toneladas) verificou-se ao norte de Bizerta, quando o comboio navegava junto á costa da Tunisia. Muitos dos seus naufragos puderam alcançar a costa sendo depois transportados para Tunis. Foi nesta altura do combate que se registou a intervenção de cruzadores italianos os quais, ao retirarem-se, foram interceptados por submarinos ingleses que atingiram com torpedos uma das unidades que retiravam.

A' passagem no estreito da Sicilia o ataque renovou-se com uma intensidade maior, tomando parte nele uma centena de aparelhos do «eixo». Com a luta no mar coincidiu uma serie de combatee aereos conduzidos, contra os atacantes, por aviões ingleses saídos de Malta. O comboio que partiu de Gibraltar na terça-feira, dia 11 do corrente, alcançou o seu destino na sexta-feira, 14, depois de ter sofrido perdas bastante sensiveis.

Noticias posteriores, de Gibraltar, anunciaram que neste porto haviam dado entrada alguns navios ingleses avariados, contando-se entre eles um navio de linha, cujo nome não foi revelado, o porta-aviões «Furious» e dois contratorpedeiros. Do lado inglês afirmam que, alem dum cruzador italiano avariado por torpedos, foram afundados alguns submarinos e unidades ligeiras do inimigo e abatidos numerosos aviões.

Perante os clamores contraditorios ha que considerar que o objectivo do comboio só foi alcançado no caso de terem sido desembarcados em Malta os elementos que transportava (material de guerra, generos alimenticios etc,) e dos quais a ilha precisa para continuar a resistencia. Noticias de Londres dizem que essa resistencia está agora assegurada por alguns meses. A prova dos acontecimentos que vão desenrolar-se no Mediterraneo dirá até que que ponto a informação se ajusta á realidade dos factos.

BONITAS PALAVRAS NÃO ENGORDAM GATOS

Joias falsas não adornam ninguem. Comprem verdadeiras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

NAU

da

Fosforeira Portuguesa

NO CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 17:—«Vida nova», com Errol Flynn, Olivia de Avilland e Ann Sheridan.

3.ª feira, 18:—«Miami», com Don Ameche, Betty Grable, Robert Cummings e Carol Landis.

4.ª feira, 19: «Os segredos duma actriz», com Kay Francis, George Brente e Gloria Dickson.

5.ª feira, 20: «Turbilhão de Zanzibar», com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope.

6.ª feira, 21: «Dançarina russa», com Zorina e Eddie Albert.

Sabado, 22: «Hora da felicidade», com James Stewart e Paulette Goddard.

De Tarde: «Sonho côr de rosa» e «Os 3 mosquiteiros.

Domingo, 23: «Sexta-feira, 13», com Boris Karloff e Bella Lagusi.

De Tarde:—«Mamã, ele piscou-me o olho».

Todos os dias: de tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

E' ANTIMAGNETICO

O RELOGIO CHIC PREFERIDO PELA ELITE

O RELOGIO DE MAIOR EXPANSÃO MUNDIAL

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Companhia Nacional de Navegação

Linha da Costa Ocidental

Vapôr «Cabo Verde»

sairá em 25 do corrente, recebendo carga e passageiros para:

Príncipe, S. Tomé, Luanda, Lobito e **Mossamedes** e outros portos da Costa Ocidental, sujeita a baldeação.

IMPORTANTE: A carga será recebida até ás 20 horas do dia 22 e depois desta data até ás 18 horas do dia 24 com o aumento de 20 0|0.

Linha rápida da Costa Ocidental e Oriental

Paquete «Angola»

sairá em 31 do corrente, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e outros portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeita a baldeação.

IMPORTANTE: A carga será recebida até ás 20 horas do dia 27 e depois desta data até ás 18 horas do dia 29 com o aumento de 20 0|0.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede: Lisboa—Rua do Comercio, 79 a 85—Telef. 23021 a 23026

Sucursal no Porto: Rua Infante D. Henrique, 73—Telf. 1434

Economizador de carvão "BENÈSSE"

PORTUGAL

(MARCA DEPOSITADA)

Para **coque e sobro,** em fogareiros, ferros de engomar, **GASOGENIOS,** etc. Economiza mais de 100 %, abrasante, sem fumo, não suja, não se abana, inodoro e não é inflamavel. Emprega-se espargindo algumas gôtas sobre o carvão, depois de acêso. Consumo: Uma garrafa por mês, por fogareiro.

Preço: Esc. 6$50 cada garrafa

UNICOS DISTRIBUIDORES

J. R. CANCELLA e HENRIQUE BASTOS

23, Rua S. Julião, 2.º, Direito—Lisboa—Telefone 2 1177

DESCONTO AOS REVENDEDORES

José Vicente Gomes Cardoso

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Felicidade dos Santos Vieira Cardoso, Alvaro José Vieira Gomes Cardoso sua mulher e filho, Eduardo Filipe Vieira Gomes Cardoso e sua mulher, José Cipriano Vieira Gomes Cardoso, Felicidade Maria Vieira Gomes Cardoso Sena Bello e seu marido, Alice Maria Vieira Gomes Cardoso e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito amado e sempre querido marido, pai, sogro, avô e parente, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 16 horas, da Avenida da Liberdade, 238, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Manoel da Cruz Fazenda

FALECEU

Silva, Lougares & C.ª, Limitada, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu prezado socio e amigo, cujo funeral se realiza hoje, ás 10 horas, da Igreja do Socorro para a Estação do Rossio, de onde seguirá, em vagão armado, com destino á Covilhã.

Chá de ABACATE?

Conhece o seu valor? E' delicioso; Pregunte aos entendidos do seu merecimento. — Vende

PEROLA DE S. DOMINGOS

Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Gilberto Traquino Costa

FALECEU

Albertina Pereira da Costa, Fabiana Traquino Costa e mais familia participam o falecimento do seu querido marido, filho e parente, cujo funeral se realiza ámanhã, 18, pelas 10 e 30 horas, da rua Eifel, 7, 2.º, para o cemiterio Oriental.

Viuva Nogueira (Arco do Cego, 26)
Telefone 4 2940

CASINO ESTORIL

Sabados e domingos—«Jantar dançante». Preço: 30$00.

Nos outros dias: Preço: 25$00

De tarde: Chá-dançante

A' Noite: Baile e Cinema

Orquestra Toselli

A familia do

Prof. E. A. Lima Basto

agradece por este meio a todas as pessoas que a acompanharam no seu desgosto e ás quais, por desconhecimento da respectiva morada, não pode dirigir-se por outra forma, como era seu desejo.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, **6 h.**
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, **5 h.**
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, **1 h.**
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, **6 h.**
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, **3 h.**
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, **2 h.**
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, **4 h.**
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, **3 e 30 h.**
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, **3 h.**
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, **5 e 30.**
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, **2 h.**
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, **4 h.**
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, **4 h.**
Analises clinicas.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Marinha Grande na casa Elidio Vilão. Filial em Lisboa: Rua Martim Moniz,

DE LUTO

Alfredo Marques Pereira

Faleceu ontem o sr. Alfredo Marques Pereira, de 46 anos de idade, antigo vendedor de jornais da area de S. Sebastião da Pedreira e das avenidas novas, morador na avenida João Crisostomo, 137, 4.º.

O extinto era filho do sr. Joaquim Marques Pereira, aposentado da Associação de Socorros Mutuos dos Vendedores de Jornais, e irmão dos srs. Raul e Armando Marques Pereira, vendedores de jornais, e do sr. Carlos Marques, metalurgico. Foi socio fundador da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, muito dedicado ao meio associativo e muito estimado na sua classe.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima indicada para o cemiterio de Benfica.

José Vicente Gomes Cardoso

Faleceu na sua residencia, avenida da Liberdade, 238, o sr. José Vicente Gomes Cardoso, de 81 anos de idade, proprietario, natural de Almada. O extinto deixa viuva a sr.ª D. Felicidade dos Santos Vieira Cardoso e era pai dos srs. Alvaro José Vieira Gomes Cardoso, Eduardo Filipe Vieira Gomes Cardoso e José Cipriano Vieira Gomes Cardoso, empregado da Sociedade Industrial Aliança.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da morada acima indicada para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Frascos com agua

vendidos por perfume

Ultimamente, têm sido burladas varias pessoas com frascos de perfume vendidos por um cigano assaz habilidoso para enganar os mais espertos.

O homem apresenta bonitos frascos, com rotulos vistosos em que se vêem duas bandeiras americanas, para mais facilmente fazer acreditar que se trata de perfumaria passada aos direitos. Pede por cada 200$00, preço que vai diminuindo até ficar em 50$00. O pior é quando as pessoas os abrem. As rolhas estão impregnadas de perfume, mas o resto é agua pura.

A Policia de Segurança que andava na peugada do cigano, capturou-o hoje na rua da Madalena, momentos depois de ter impingido dois frascos a um funcionario da Camara Municipal. Interrogado na esquadra da Mouraria declarou chamar-se Herculano Romão Rosa, e não ter morada certa.

BANCO DE PORTUGAL

Em 15 de julho a proporção das reservas para as responsabilidades estava em 36 por cento. As notas em circulação subiram a 4 milhões e 580.264 contos.

MOSAICO internacional

Constantino entaipado

Referimo-nos ao arco do triunfo, erguido pelo celebre imperador. Reliquia preciosamente conservada no transcurso, aproximado, de dois milenios, porque não sobreviver ao espasmo que martiriza o miundo? Houve, para isso, que aproveitar o cimento armado, enladrilhando, á medida, o portentoso monumento romano. Pelas fotos que insere qualquer revista recente, o processo parece infalivel. Mas, ao evocarmos umas quantas colunas ao lado, o estado a que os ultimos progressos da balistica aerea reduziram, no curto espaço de horas, cidades inteiras, hesitamos em sancionar a excelencia da tecnica italiana. Embora esta seja, diga-se de passagem, das melhores.

Mais digna de reparo é a dureza das restrições. Nos ultimos dois meses, elas aumentaram para a alimentação e para o vèstuario. Regulamentou-se a venda de ovos, leite, batatas, legumes e queijo nas grandes cidades. O pão, o açucar, o azeite de oliveira, os tecidos foram estritamente racionados.

Com o açucar, deu-se o caso curioso de, atribuido meio quilo por mês e por pessoa, ficàr mais barato e a melhor preço que antes da guerra. E' que o doce alimento foi sempre muito caro, na Italia, vendo-se o govêrno obrigado a elevar o preço a-fim de fazer baixar o seu consumo.

Gallup é um rapaz

Tem agora 39 anos e começou, em 1920, a ser um dos homens notaveis dos Estados Unidos, o senhor Gallup. O seu Instituto, universalmente conhecido, hoje em dia, aconselha qualquer pessoa acêrca do que deve fazer para começar, melhorar ou liquidar os seus negocios.

Doutor em psicologia, após uma tese que apresentou e fez triunfar ante o conselho da Universidade de Colombia, fundamentava-a na ciencia da investigação. Ele demonstrava que, por certos processos de inquerito entre uma fracção cuidadosamente escolhida do publico, poderia deduzir a opinião predominante nos 125 milhões de habitantes dos Estados Unidos e ainda inclusivé as fracções minoritarias.

Os processos, de extrema simplicidade, feriam, no entanto, a opinião do mundo. E' que eram novos ou, pelo menos, de extrema originalidade. A um comerciante, aflito com a baixa vertiginosa do seu artigo, fez erguer uma estatua na cidade natal. Os jornais encontraram graciosa a ideia e consagraram-lhe colunas inteiras. Com o nome do comerciante tinha de saltar o do produto. E este recomeçou a sua ascensão, chegando a numeros astronomicos.

Com os cigarros sucedeu outro tanto. Baixa a venda, Gallup investiga e chega á conclusão de tudo ser movido pelos puritanos, devido á eterna gravura de um homem, fumando, a falar a uma jovem. Remedio?—preguntaram os interessados. Ei-lo!—respondeu Gallup, desenhando nos dedos uma aliança nupcial. Todos passaram a fumar, até as senhoras de idade. Tornara-se, tal acto, respeitavel.

Auxilio a estudantes

O aspecto mais simpatico, para o publico desinteressado, é o auxilio que o Instituto Gallup presta aos estudantes. Uns são os seus grandes auxiliares, por entrarem em toda a parte. Ganham quasi um dolar por hora e trabalham de cinco a seis por semana. As despesas são pagas á parte. Gallup começou por averiguar a formação social media de cada mil americanos: encontrou-se com 9 por cento de ricos, 27 de classe média superior, outros 27 da classe média inferior e 37 por cento de gente pobre.

Em seguida, Gallup estabeleceu a escala proporcional das idades; densidade respectiva das populações nos campos ou cidade; causas de alteração no composto social; influencia do elemento de côr, pois em cada 12 pessoas ha uma nos Estados Unidos, que não é branca. Os estudantes-investigadores são, por sua vez, fiscalizados por outros agentes de Gallup. Isso só se dá, porém, ao constar das notas do respectivo colaborador uma alteração perturbadora. Que se passa? E toda a maquina de Gallup é lançada... a galope.

Previsões infaliveis

Assim reduzida a população a extractos microscopicos, Gallup pode assombrar o mundo. Aconteceu, por exemplo, quando da primeira eleição de Roosevelt, que uma revista literaria assegurou, duas semanas antes, que ele seria batido por Landon:—o primeiro teria, quando muito, 41 por cento dos votos; o segundo, mais de 56.

Solene, Gallup declarou:

— A previsão é falsa!

E' que ele sabia vender-se o jornal, principalmente, entre as classes urbanas ricas hostis a Roosevelt. Portanto, segundo ele, o prognostico falhava na base. Assegurou, conforme os resultados do seu inquerito, que o presidente seria eleito com 61 por cento dos sufragios.

Apaixonou-se o publico e, no dia do plebiscito, Roosevelt obteve 62 e meio por cento dos votos. O Instituto ficava consagrado e, a partir dêsse momento, já distante, Gallup tem trabalhado incansavelmente a-fim-de mais aperfeiçoar, ainda, o seu termometro da opinião «yankee».

Os seus êxitos têm sido tantos que, ainda ha pouco, o presidente Roosevelt nomeou esse rapaz director geral dos serviços estatisticos do imenso Estado. Muitos olham este acto sem precedentes, como o primeiro passo para a nacionalização do celebre Instituto. E' que este se converteu num perigo: — o monopolio das ideias e das iniciativas, servidas em pastilhas ou comprimidos, como se fôsse aspirina...

MATRICULAS

Começam no proximo dia 1 de setembro, para antigos e novos alunos de ambos os sexos, as matriculas na Escola Comercial de «A Voz do Operario». Os interessados devem dirigir-se á secretaria da Escola, na rua da «Voz do Operario», 9 a 17, onde lhes serão fornecidos os esclarecimentos necessarios.

BOLSA DE LISBOA

17 de Agosto

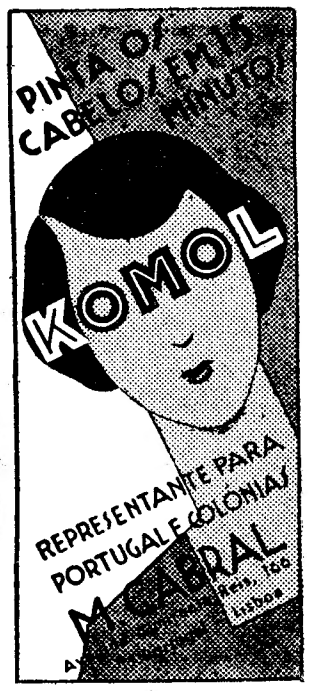
VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	1.006$00	1.005$00	1.007$00
Consolidado 3 % 1942..	943$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.031$00	1.031$00	1.032$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.033$00	1.033$00	1.040$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.223$00	2.221$00	2.225$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	—	1.024$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.145$00	1.149$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.017$00	—
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	1.001$00	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.635$00	1.650$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.650$00
Externas 3.ª serie	—	1.710$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.740$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	159$00	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	—	1.990$00	2.100$00
Lisboa e Açores port....	680$00	675$00	—
Ultramarino cp. T. p...	211$00	210$00	212$00
Portugal port. T. p.....	—	—	1.500$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial — Lib	—	1.285$00	1.350$00
Nacional	—	—	1.400$00
Tagus	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	230$00	235$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	223$00	225$00
Cerveja Estrela.....	—	970$00	1.000$00
Cimentos Tejo..	485$00	483$00	489$00
Cimentos Leiria T. p...	600$00	—	—
Credito Predial port....	41$50	41$50	42$00
Gás e Electricidade cp.	162$00	161$00	162$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	899$00	895$00	900$00
Industrial Aliança.....	340$00	337$00	340$00
Portugal e Colonias....	291$00	290$50	291$00
Nacional Navegaçao T. p.	1.180$00	1.170$00	1.190$00
Colonial de Navegação..	960$00	950$00	980$00
Portuguesa de Pesca T. p.	685$00	680$00	690$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	—	—	—
Tabacos de Portugal....	430$00	428$00	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	972$00	970$00	972$00
Agricola das Neves.....	583$00	575$00	582$00
Agricola Colonial.....	390$00	385$00	395$00
Açucar de Angola.....	1.345$00	1.340$00	1.350$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	270$00	269$50	270$00
Ilha do Principe.....	—	555$00	560$00
Zambezia T. 25.....	63$50	63$00	63$50
C. Roça Vista Alegre....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5	—	518$00	—
Norte de Portugal 5 %..	—	111$00	—
C. P. 6 %.....	—	170$00	174$00
C P. 6 % Beira Baixa...	172$00	172$00	175$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %..	—	102$50	103$00
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	110$50	113$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	101$00	103$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Zurich	5$64,0	5$78,5

AOS ESTRANGEIROS

Sente-se triste e longe da sua terra, porque não vai almoçar e jantar ao CAFE' DIANA? Ambiente familiar, comida fresca e a preços resumidos. Se tem saudades de um prato da sua terra, pode encomendá-lo. E' no centro da Baixa, á esquina da rua de S. Nicolau e Nova do Almada, junto ao tribunal.



INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

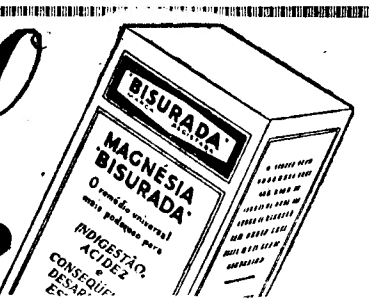
RELOGIOS DESPERTADORES
de todos os sistemas e qualidades, artisticos modelos com interessantes e lindas musicas, muito bonitos e próprios para presentes.
Carrilhões, relógios de parede e de mesa do mais fino gosto.
GIRA-SOL
RELOJOEIROS - IMPORTADORES
161, RUA DO OURO, 161
LISBOA

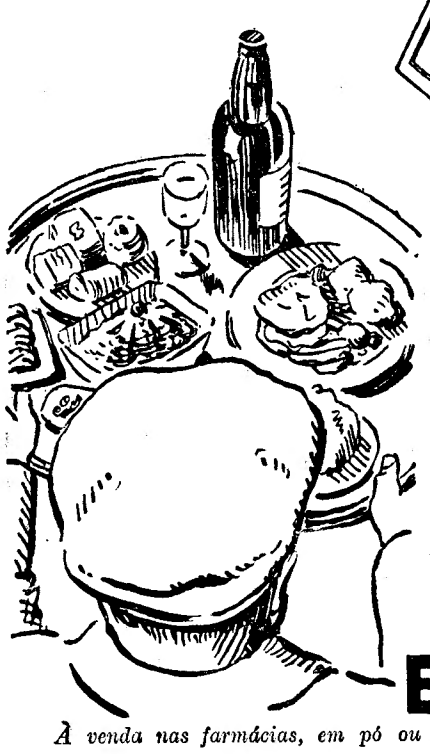
PARA quem prefere
QUALIDADE
deve experimentar as **LAMINAS**
de fabricação **SUISSA**
que são mundialmente conhecidas
A' venda ao publico

SUIÇA	Original. Pacote de 10 lâminas	3$50
GRETA	fina. Pacote de 10 lâminas . .	5$00
HELVETIA	n.º 4 Extra-fina. Pacote de 10 lâminas	6$50
VELOX	com 3 furos Elástico, Pacote de 10 lâminas.	7$50
VELOX	com ranhura Elástico. Pacote de dez lâminas	8$00
ROSEN-GOLD	Aço cromado. Pacote de 10 lâminas	8$00

A' venda em todos os estabelecimentos da especialidade. Descontos para revendedores. Representante exclusivo: **M. ROSENSTEIN, Rua da Palma, 126 — Telefone 23668.**

"Que Diz" O Seu Estômago?





Permite-lhe comer guloseimas se V. Exa. sabe muito bem que comendo-as terá azedumes, flatulência ou outras misérias digestivas? O melhor é ter juizo... Porém, se V. Exa. se deixar tentar e tem depois um pouco de acidez, tome uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada. As sensações de fogo e pêso, arrôtos, etc. serão ràpidamente aliviados pela Magnésia Bisurada porque ela neutraliza o excesso de acidez que, na maioria dos casos, é a razão destas perturbações.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA BISURADA

À venda nas farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

A batalha *aero-naval* em volta do comboio inglês que seguia para Malta

GIBRALTAR, 17.—Arthur Thorte, correspondente especial da Exchange Telegraph sobrevivente do porta-aviões «Eagle», informa o seguinte: «Só hoje ouvi os pormenores dos terriveis ataques aereos lançados contra o comboio que se dirigia para Malta. Centenas de aviões do «eixo» foram lançados na batalha para evitar que os tão necessarios abastecimentos e reforços chegassem á ilha, mas apenas uma pequena proporção deles alcançou, com as suas bombas e torpedos, os navios da Grande Armada, devido ao magnifico trabalho dos caças navais.

Bombardeiros, aviões-torpedeiros e «stukas» vinham a grande altura, em grandes formações, das suas bases aereas na Sardanha e Sicilia, mas a cortina dos caças voando constantemente sobre o comboio, esmagou ataque após ataque, obrigando os bombardeiros a regressar apressadamente ás suas bases, depois de terem lançado as suas bombas, que explodiam a grande distancia dos navios.

Ao mesmo tempo, couraçados, cruzadores, porta-aviões e muitos contratorpedeiros, formando uma das maiores forças de navios de guerra britanicos que tem atravessado o Mediterraneo, cercou resolutamente os navios mercantes em marcha, estabelecendo uma barreira e centenas de peças de artilharia antiaerea de grande alcance e menores calibres, emquanto os caças dos porta-aviões zumbiam em volta, fora do alcance da vista, estavam prontas para enfrentar o inimigo.

Assim, quando os aviões inimigos apareceram, foram enfrentados com uma intensa barragem de granadas, que desorganizou as suas formações, vendo-se obrigados a lançar as bombas ao acaso no mar.

O oficial dum couraçado que acaba de regressar a Gibraltar, disse-me: «Os aviões do «eixo» nunca conseguiram chegar perto de nós em grande numero. Estabelecemos uma barragem com granadas de alto poder explosivo, e eu, até hoje, nunca vi nada assim. As nossas granadas explodiam numa enorme parede de chamas, fumo e estilhaços. Os aviões atacantes não tentaram atravessar uma barragem tão colossal. Os italianos até enviaram caças transportando bombas, esperando, creio eu, que os confundissemos com os nossos proprios caças, e suspendessemos o fogo. Mas não caimos nisso. Tenho tambem de elogiar o belo trabalho realizado pelos pilotos dos nossos caças. A-pesar-de haver a ameaça constante de ataque, poucos aviões nos conseguiram alcançar».—(E. T.).

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 17.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 812:

«Na frente do Egipto a actividade de exploração foi mais intensa que nos dias anteriores. Durante encontros de patrulhas fizemos alguns prisioneiros. No decurso de numerosos e activos duelos entre as formações de caça adversarias, os aviadores germanicos abateram 14 aparelhos britanicos.

As incursões da aviação adversaria sobre Marsa Matruh e Tobruk causaram leves danos. Um avião «Beaufghter» foi atingido e destruido pela artilharia antiaerea. Outro avião inimigo, atacado pelos nossos caças de escolta a um comboio, precipitou-se em chamas nas imediações da costa da Cirenaica».—(Radio Roma).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Churchill e Staline *tiveram* uma conferencia em Moscovo

LONDRES, 17—(Reuter)—Um comunicado oficial anunciou ter-se realizado uma conferencia entre Churchill e Estaline em Moscovo.

A conferencia durou de quarta-feira até sabado, estando presentes Harriman, sir Allan Brooke, o general Wavell e sir Alexander Cadogan. Da parte russa assistiram Molotov e o marechal Vorochilov.—(E. T.).

O ministro do Interior turco

faleceu subitamente

ANKARA, 17. — (Reuter). — Hoje foi anunciada a morte subita, em consequencia dum ataque cardiaco, do dr. Fikri Tuzer, ministro do Interior da Turquia.

Tuzer fôra nomeado para este lugar ha seis meses pelo falecido Primeiro ministro, dr. Reyfik Saydam.

Quando este faleceu, tambem subitamente. em Iztambul, Tuzer foi nomeado interinamente Primeiro ministro.

Tinha prestado grandes serviços ao país, quer como funcionario superior do ministerio da Saude Publica, quer como secretario geral do Partido do Povo.—(Exchange Telegraph).

Alguns dados biograficos

ANKARA, 17.—Anuncia-se, a respeito da morte do dr. Fikai Tuezer, ministro do Interior e deputado, que o falecido nasceu em 1878 no distrito de Tshumba, na Bulgaria; entrou na escola militar de Iztambul onde fez os estudos, e frequentou a escola dos medicos militares, que deixou com o posto de capitão. Depois de ter exercido clinica em diversos hospitais militares, foi nomeado professor de ciencias naturais na escola militar de Kuleili.

O dr. Tuezer tomou parte na guerra da Tripolitania, nas duas campanhas dos Balcãs e na primeira guerra mundial, na qualidade de medico militar.

No começo do movimento de libertação, aderiu aos nacionalistas, na Anatolia. Assumiu, a seguir, diversas funções, foi eleito para a Grande Assembleia como deputado por Erzerum e nomeado, em 1939, secretario geral do partido Popular Republicano. A 7 de maio deste ano, foi nomeado ministro do Interior.

O funeral, que se realiza hoje de tarde, tem honras militares.—(D.N.B.).

A aviação continua a desempenhar importante papel na frente oriental

(Continuação da pagina central)

trincheira, 950 granadas, 10 «tanks», 32 carros blindados e 41 metralhadoras. Na região de Krasnodar o avanço alemão foi sustado. A nordeste de Kotelnikovo as nossas tropas reconquistaram mais 8 importantes posições estrategicas e apreenderam abundantes quantidades de armas e munições. Fizemos 937 prisioneiros. Na margem ocidental do rio Don, destacamentos do nosso exercito, em operações de surpresa, aniquilaram varias companhias de infantaria alemãs e romenas. Na região de Voronej, as nossas tropas conseguiram depois de duros e violentos combates, apoderar-se de varios pontos fortificados e fazer mais de quinhentos prisioneiros. Reconquistámos duas povoações e apreendemos mais de vinte e cinco camiões. Na região de Bryansk, as nossas tropas contra-atacaram com exito conquistando alguma sposições ao inimigo. Nos sectores de Vyasma e de Rejev travam-se duros combates com pesadas baixas para ambos os lados. Fizemos 763 prisioneiros e tomámos ao inimigo 20 «tanks» e 42 outros veículos, assim como varias peças de artilharia e outro material belico. Na frente de Leninegrado, as nossas tropas infligiram aos alemães mais de 600 baixas, com fogo de artilharia e metralhadora. Durante o dia de ontem, destruimos 73 aeroplanos alemães. As nossas forças aereas e navais no Mar de Barentz e no Artico. afundaram 3 transportes inimigos com um total de vinte e cinco mil toneladas».—(U. P.).

Refens gregos

fuzilados em Creta

IZTAMBUL, 17—(Reuter) — Foram fuzilados numerosos refens gregos por se ter estabelecido o panico na ilha de Creta acêrca de uma invasão dos aliados. O panico resultou de boatos que circularam em consequencia dos alemães terem feito descer paraquedistas em um vale deserto da ilha. A população tomou esses paraquedistas como ingleses ou aliados. As autoridades alemãs prenderam 100 individualidades gregas como novos refens. Quando a noticia de terem aterrado os paraquedistas chegou, a população dos pontos vizinhos acorreu ao local a-fim-de os saudar e oferecer assistencia, tendo-se retirado desiludida.—(Exchange Telegraph)

O almirante norte-americano Stirling mostra-se alarmado quanto à guerra submarina

NOVA YORK, 17.—O almirante Stirling declarou, referindo-se á proposta aprensentada pelo senador do Estado de Oklahoma, Lee, para a construção de uma esquadra de aviões de carga e de transporte de tropas, destinados a levar para as diferentes frentes de batalha os homens, as munições e os abastecimentos dos Estados Unidos, que, por detrás da proposta, estava a situação criada pelos submarinos e pelas minas inimigas, que tinham afundado desde meados de janeiro deste ano mais de 420 navios mercantes, só no Atlantico Ocidental. Esta proposta baseia-se tambem no facto, já admitido oficialmente em Washinton, de que os afundamentos se estão a dar em numero superior ao das construções de novos navios.

«A Alemanha—disse—está agora a operar, segundo se supõe, com 100 ou mais submarinos e diz-se que pensa utilizar muitos mais, até 300. Toda a guerra está a atingir uma fase critica, constitue solução para o problema, dos transportes. O aumento dos navios de superficie, de momento, não constitui solução para o problema, pelo menos emquanto não se aperfeiçoarem os métodos de destruir os submarinos. A construção de grandes aviões de transporte parece sê-lo».

Prosseguindo nas suas declarações, o almirante Stirling afirmou: «Um dos limites á magnitude da nossa ajuda aos aliados é, sem duvida, o dos nossos recursos em matéria de transportes. Temos de manter abertas as nossas linhas de navegação. Se não formos capazes de o fazer, os nossos aliados encontrarão a derrota. Resolver a ameaça submarina é a nossa maior incumbencia e a proposta para a construção, nos nossos estaleiros, de grandes esquadras de aviões de transporte, parece que deveria merecer imediata consideração».—(U. P.).

Mais afundamentos

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17—O Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Os submarinos alemães afundaram no Oceano Glacial Artico, em aguas da costa da America do Norte e da America Central, a oeste de Africa e no alto mar, no Atlantico, 19 navios que deslocavam 105.772 toneladas e dois veleiros de transporte que navegavam, uns, em comboios protegidos, outros, isolados.

Três outros navios foram atingidos por torpedos e seriamente avariados. Foi impossivel observar o naufragio desses navios por causa da defesa fortissima que se seguiu imediatamente».—(D. N. B.).

Mais seis navios

lançados á agua na America

NOVA YORK, 17—Foram ontem lançados á agua mais 5 novos navios mercantes, para a Grã-Bretanha. Ao mesmo tempo noutro estaleiro foi lançado um navio mercante para os Estados Unidos.—(E. T.).

De Gaulle no Proximo Oriente

LONDRES, 17—(Reuter)—O general De Gaulle, chefe das Forças Livres Francesas, que se encontra de visita na Siria assistiu a uma grande parada de forças aliadas e da França Livre.—(Exchange Telegraph).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parracho.